

Farsul buscará rastreabilidade de 100% do rebanho gaúcho

Levar a rastreabilidade a 100% do rebanho gaúcho e pleitear a extinção do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) estão entre as metas da Farsul para o próximo ano. Os planos foram divulgados durante entrevista coletiva concedida pelo presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, no dia 5 de dezembro, quando fez balanço das ações de 2007 e projetou o novo ano. O dirigente ainda comentou a atuação das três entidades que compõem o sistema – Farsul, Senar e Casa Rural. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Quais os principais fatores que levaram à recuperação do agronegócio em 2007?

O fator essencial foi produzido. Neste ano, tivemos produção de grãos suficiente para atender mercado interno e externo, onde as commodities estiveram valorizadas. Os preços históricos dos nossos produtos de exportação nunca estiveram, em dólar, como estão hoje, e as perspectivas são de continuidade. Isso traz não só um ano favorável como a oportunidade de outros anos. A saída da Argentina do mercado de carnes nos trouxe a possibilidade de exportar para os mercados que antes eram atendidos pelos argentinos. Temos que começar a olhar como manter esse espaço ganho. Por isso, necessitamos manter a sanidade. O consumidor hoje é exigente. Qualquer dúvida e ele deixa de levar o produto para a casa. E não só sanidade animal, como vegetal.

O senhor falou em um sonho para 2008 a extinção do Incra. Há alguma medida ou o senhor pretende fazer algum encaminhamento?

A forma de agir é um momento de sensatez e lucidez do governo. Ao analisar este tema,

vai verificar que as posições ali adotadas são identificadas com a unilateralidade de procedimentos. No nosso ponto de vista, os representantes de um governo têm que ter, no mínimo, a coerência de mascarar posições e nem isso acontece no Incra. Vamos entrar com mais um pedido e trabalhar para que isso venha a acontecer. Estamos aí com uma carta do superintendente do Incra [Mozart Dietrich] em que ele coloca certas posições de que ele é o dono da área e lá coloca quem ele quer. Só que, ao colocar as pessoas nesta área, coloca em situação de risco pessoas que lá têm o objetivo puro e simples de criar confusão para os vizinhos. Por isso que, quando se fala em área para assentamento, se diz que não há uma ilha para assentados, pois o problema com a vizinhança que se gera é insustentável. O Incra está abertamente a defender essas posições, inclusive em ofício formalizado. Vamos agora, pelo departamento jurídico, verificar quais os procedimentos para perseguirmos essa idéia.

Que nota o senhor daria para o governo federal e esta-



Sperotto (C) e diretores fizeram balanço do ano e traçaram metas dual e por quê?

Para o governo Lula dou um sete, porque atuar sem verba não é fácil. Tendo que olhar siglas torna-se mais difícil. Logicamente, o governo iniciou este primeiro ano com uma forma diferente de governar. O próprio slogan da governadora era isso, mas a nova forma de governar encontra

obstáculo nesses aspectos, partidários e a situação difícil para se administrar. Pontuamos a prioridade dada por este governo e exercitada pela governadora no que diz respeito ao cumprimento dos mandados que nos garantem o fundamental. Não adianta não ter imposto e eu não ter a minha área de produção. Até imposto zero sai pesado. No momento que se

discutiu o imposto, esta casa adotou a posição que prefere garantir o item primeiro.

O senhor falou em 2008 se dedicar à rastreabilidade e à sanidade. Que ação específica para este ano?

Queremos concluir o sistema de vigilância, fazer uma campanha de conscientização sobre a rastreabilidade e temos a pretensão de buscar um Rio Grande 100% rastreado. Não é sonho, é coerência. Já estamos com posição no mercado de carnes totalmente diferenciada do resto do Brasil. Temos as nossas raças diferenciadas. As indústrias do Brasil não deixam de vir ao mercado gaúcho, devido ao diferencial desta região. Se sairmos com um programa de rastreabilidade amplo e convincente, teremos diferencial no Brasil, porque fazer no Rio Grande é muito mais fácil do que fazer programa de 100% de rastreabilidade no Brasil. Santa Catarina sem vacinar traz ao Estado uma ilha de sanidade e de credibilidade suficiente pois, se aqui tivéssemos algum problema de sanidade, o meu vizinho, não vacinando, estaria em risco. Sendo ele reconhecidamente capaz no seu programa de controle, valoriza a vizinhança. Temos programas que acreditamos fundamentais

para a continuidade disso, o Fundesa e o Agregar, que estão aí a trazer sustentabilidade até financeira para programas como este de informatização da secretaria. A Farsul, com o Sebrae e o Senar, tem um programa de incentivo à rastreabilidade que ficou com verba disponível.

O valor do gado já compensa o custo de rastrear?

No projeto que estamos discutindo com o secretário, queremos criar condições junto à indústria leiteira para que a produção de leite absorva justamente a rastreabilidade nas áreas vinculadas ao leite. A área de indústria frigorífica assumiria parte do gasto com o setor. Então, a participação como um todo vem a trazer o preço da rastreabilidade a patamares que estão inseridos



Mobilização em defesa da propriedade foi um dos destaques do ano

nos mercados com diferenciais de preço que estamos a conseguir. Existe a intenção, com Emater e secretaria, de levarmos a rastreabilidade ao pequeno produtor, não gratuita, mas com pequena parcela, para obter envolvimento e oportunidade de fiscalização. Não consideramos custo, mas investimento.

O senhor mencionou perspectivas favoráveis para 2008 em preços. Isso inclui pecuária e grãos?

Incluindo pecuária e grãos, pois temos dois fatores que estarão disciplinando o crescimento destes dois setores, que são a silvicultura e a produção de etanol. São áreas que estarão em franco crescimento.

Neste ano, a avicultura já se ressentiu da falta de milho. O produtor de milho sempre era espeznhado, sempre levava a pior, e hoje já está sendo procurado com contratos até no período pré-plantio. Acreditamos que o milho terá preço justo no mercado interno.

O Estado terá uma série de problemas financeiros no próximo ano. Com essa perspectiva de poucos investimentos e a disputa em relação a quem faz o licenciamento da silvicultura, como isso pode impactar no setor?

Não tem dúvida que retarda, mas existe ainda dificuldade de investimento com capital próprio, porque este não existe no setor. O setor está conseguindo atender seu compromisso do ano em vigor e disponibilizar algo para desfa-

zer aquele carregamento. Então, dinheiro para investimento não existe.

Liberada a entrada de carne com osso de estados não reconhecidos pela OIE como livres de aftosa, como fica a imagem do RS?

Essa posição de dizer que a carne com osso não tem problema, independente disso, não traz benefício. Quem é que come osso aqui? Por quê transportar o osso? A exportação é de carne desossada e maturada, que diminui o risco. A gente tem a mania de dizer que vai faltar carne no churrasco do gaúcho, mas o pessoal está comendo outros cortes, tá comendo picanha, maminha, essa é a realidade, o consumo aumentou. Vamos arcar com o risco? Se formos, vamos ser responsáveis na entrada, de SIF para SIF.



Entrevista coletiva na Farsul foi concorrida neste fim de ano

mais QUALIDADE na armazenagem

Cycloar sistema de aeração intensificada

- Evita deterioração, mofo, germinação...
- Inibe a proliferação de pragas.
- Elimina a condensação, gotejamento.
- Extrai gases, pó, calor, ...
- Economiza energia elétrica na aeração forçada.
- Evita a compactação na camada superior.
- Evita a corrosão na estrutura metálica.

Central de atendimento: 0800 41 3355
www.farsul.com.br

Radial Agrícola Goodyear Optitrac. Leva seu rendimento para o alto.

Produzido no BRASIL

NAS ASAS DA **GOOD YEAR**

SAC 0800-0161654
www.goodyear.com.br

Respeito pela terra

O Radial Goodyear é o primeiro pneu radial agrícola produzido na América Latina. E chega com todas as vantagens que só a tecnologia Goodyear pode oferecer:

- alta durabilidade
- maior poder de tração
- maior economia de combustível
- menor compactação do solo
- menor custo por hora trabalhada

Tudo isso coloca o Radial Agrícola Goodyear Optitrac lá no alto, superando limites.

All COMP Equipamentos de Precisão

Mapeamento e cálculo de área com GPS

Vendas, cursos e treinamento.

(51) 2102.7100

Av. Pernambuco, 1207 - Porto Alegre/RS
vendas@allcompgps.com.br
www.allcompgps.com.br